



FNLIJ recebe Jabuti Amigo do Livro 97

Na VIII Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, no Auditório Machado de Assis, no RioCentro, no dia 15 de agosto às 19 horas, ocorreu a solenidade de entrega dos Prêmios Jabuti 1997, concedidos pela Câmara Brasileira do Livro e um dos mais importantes na indústria editorial brasileira. O melhor livro do ano, que só é anunciado na cerimônia, foi dedicado ao público infanto-juvenil pela primeira vez: *Um Passarinho me Contou*, do poeta e tradutor José Paulo Paes, que desde *É Isso Ali* vem encantando e valorizando essa categoria.

A festa foi, realmente, da literatura para crianças e jovens: a Fundação conquistou o Prêmio Jabuti Amigo do Livro de 1997, oferecido anualmente a entidades e pessoas físicas que trabalham em prol do incentivo à leitura no país.

Em seu discurso, Altair Ferreira Brasil, presidente da CBL, elogiou a atuação da FNLIJ: "Ela tem uma longa trajetória de estímulo ao livro infantil e juvenil; e uma atividade constante (...) que foi responsável em grande medida pelo enorme aumento na produção dessa área. Hoje é presidida pelo general Propício Machado Alves, um dos decanos da

indústria editorial brasileira, figura querida e respeitada por todos nós, e conduzida no dia-a-dia por Elizabeth Serra, uma incansável batalhadora. O prêmio de Amigo do Livro deve sinalizar para todos a necessidade de aumentar o apoio que damos às atividades da FNLIJ."

Este prêmio é de extrema importância para a Fundação pois é o reconhecimento de 29 anos de trabalho em prol do livro infantil e juvenil de qualidade. A FNLIJ fica muito honrada e acredita que, sem dúvida nenhuma, este Jabuti irá divulgar mais ainda o seu trabalho e trará maior apoio das editoras.

CEM ANOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras completou cem anos de existência. Desde o tempo do Império os escritores se mobilizavam para criar uma Academia de Letras no Brasil. Depois de muitas reuniões preparatórias, a 20 de julho de 1897 foi realizada a primeira sessão plenária da instituição e Machado de Assis foi logo aclamado presidente. Vários escritores famosos faziam parte da Academia. Entre eles estavam Artur de Azevedo, Olavo Bilac, Rui Barbosa, Graça Aranha, entre outros. Desde sua criação, diversos importantes escritores, como Manuel Bandeira, Guimarães Rosa, José Lins do Rego, Antônio Callado, Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, elegeram-se imortais.

É interessante lembrar que, no ano em que se comemoram seus cem anos, a ABL é, pela primeira vez, presidida por uma escritora, Nélida Piñon. A Academia só passou a aceitar a entrada de mulheres em 1977, quando Raquel de Queiroz foi eleita a primeira acadêmica.

Vale destacar que vários imortais têm livros dedicados a crianças e jovens, entre eles Graciliano Ramos, Viriato Correia, Jorge Amado, Orígenes Lessa, João Ubaldo Ribeiro e as já citadas Nélida Piñon e Rachel de Queiroz.

Há cem anos a Academia mantém seu objetivo de reunir escritores e homens célebres do país, além de premiar autores e oferecer ao público um importante banco de dados sobre literatura, vocabulário e ortografia em Língua Portuguesa.

◆
NO PRÓXIMO NOTÍCIAS:
MAIS INFORMAÇÕES SOBRE
A VIII BIENAL
INTERNACIONAL DO
LIVRO E A CERIMÔNIA DE
ENTREGA DOS PRÊMIOS DA
FNLIJ

MANTENEDORES DA FNLIJ

Agir, Ao Livro Técnico, Ática, Atual, Augustus, Berlendis & Vertecchia, BCD União de Editoras, Bloch, Callis, CBL, Cia. das Letrinhas, Círculo do Livro, Cejup, Clínica Ênio Serra, Compor, Dimensão, Ediuoro, Editora do Brasil, Editora Globo, Editora 34, Exped, Formato, FTD, Global, José Olympio, Lê, Makron Books, Martins Fontes, Melhoramentos, Miguilim, Moderna, Nestlé, Nova Fronteira, Paulinas, Price Waterhouse, Projeto, Record, RHJ, Salamandra, Saraiva, Scipione, SNEL, Villa Rica.

■ *Nova Dimensão*, uma publicação da Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Uberaba, coordenada pela representante da FNLIJ, Vânia Maria Resende, é um ótimo espaço dedicado à educação e à arte, e no número de abril trouxe a mensagem do Dia Internacional do Livro, divulgada pela FNLIJ: "A Infância é a poesia da vida, a poesia é a infância do

mundo", do poeta esloveno Boris A. Novak. Outra interessante publicação da Secretaria, no suplemento *Escritos Alternativos*, é a transcrição de uma palestra de Ziraldo sobre educação, feita na Escola Jean Christophe.

■ O projeto Livro na Praça, da Biblioteca Pública Benedito Leite, de São Luiz, e da FNLIJ nasceu em 1988. Durante muitas tardes,

crianças e jovens fizeram da leitura uma gostosa brincadeira. Agora o projeto retoma suas atividades, como sempre com a coordenação de Rosa Maria F. Lima, representante da FNLIJ no Maranhão, e vai ocupar o coração do centro histórico da cidade, a Praça do Reviver, na Praia Grande, e outras praças do Centro e dos bairros de São Luiz até novembro deste ano.

Seleção de Livros Franceses de 1996

A instituição *La Joie par le Livres*, que desenvolve importante trabalho de promoção da leitura na França, publicou recentemente os números 172 e 175/176 da revista *La Revue des livres Pour Enfants - Selection 1996 e L'illustration Documentaire*.

A primeira, além de ter uma belíssima programação visual, traz como sempre uma pequena síntese de 600 livros de diferentes gêneros, feita por sua equipe. A seleção procurou mostrar a variedade de textos e as principais tendências literárias para os jovens franceses. A revista é dividida nas categorias livros de imagem, primeiras leituras, contos, poesias, romances, textos ilustrados, histórias em quadrinhos, informativos, CD-ROM e obras de referência.

O editorial traz uma análise das tendências do mercado. Ele observa que o carro-chefe do ano de 96 na França foram os grandes ilustradores. Além disso apareceram vários talentos novos e muitas editoras pequenas se mostraram dinâmicas e vieram de países que se afirmam pela originalidade, como a Bélgica, a Alemanha, e os escandinavos.

Outra tendência do mercado são as reedições de obras clássicas e pouco conhecidas pelas crianças de hoje.

Na produção de romance notou-se uma diversificação nos gêneros: policial, literatura fantástica e novelas. Na

área de livros informativos, o que prevaleceu foram os livros de arte e os CD-ROMs.

A segunda revista, publicada em junho de 97, é inteiramente dedicada à ilustração de livros informativos. A imagem tem sido tema da revista nos últimos dois números, o primeiro sobre o livro de imagem na França e outro sobre livros com fotografias para crianças. Este agora apresenta resenhas sobre livros de informação que tenham imagens que transmitam algum saber. Além das resenhas, a revista traz artigos sobre criatividade e ilustração.

A avaliação que a revista faz é de que o livro informativo ilustrado tem sido uma das grandes atrações em matérias de trabalhos para crianças e vem despertando a curiosidade delas em vários assuntos, com fotos, desenhos, esquemas e croquis computadorizados e reproduções de documentos históricos. A revista analisa ainda a forma de criação dessas obras, e a importância da imagem na informação da criança e do jovem.

Essas revistas se encontram no CEDOP para consulta dos sócios da FNLIJ. Os interessados em assiná-las, podem pedir por carta, é só escrever para:

La Joie par les Livres
5, rue Auguste-Vacquerie
75116, Paris.

PAIXÃO DE LER 1997

A campanha Paixão de Ler, realizada pelo Ministério da Cultura através da Secretaria de Política Cultural, já está divulgando sua terceira edição.

A campanha foi iniciada no Rio de Janeiro, por Helena Severo, que se inspirou no projeto *La fureur de lire*, criado pelo Ministro da Cultura francês Jacques Lang em 1982. O evento é composto por várias atividades destinadas a incentivar a leitura, como palestras de escritores, editores e bibliotecários, além de peças de teatro, contadores de histórias, feiras de livros e tudo o que servir para incentivar o hábito da leitura.

Dentre as diversas atividades, destaca-se o programa Passaporte do Livro, que consiste na distribuição de bônus, financiados pelo Ministério da Cultura, às bibliotecas públicas estaduais e municipais das capitais, para que professores da rede pública troquem por livros em livrarias conveniadas. O Ministério assume a divulgação da Campanha pela mídia promovendo assim uma mobilização especial do livro e da leitura.

A campanha acontecerá de 5 a 12 de novembro, a fim de comemorar, no dia 5, o Dia Nacional da Cultura. Por isso todos devem programar suas atividades em escolas ou bibliotecas para participar dessa festa do livro.

O 11º COLE - Congresso de Leitura do Brasil realizou-se de 15 a 18 de julho, em Campinas, com o tema "A voz e a letra dos excluídos". O COLE é o maior encontro sobre leitura e educação no Brasil, permitindo a reflexão sobre experiências cotidianas no ensino e na prática da leitura.

Desde seu primeiro congresso, em 1978, o COLE, organizado pela Associação de Leitura do Brasil - ALB, tem debatido a questão da garantia do acesso à leitura da grande maioria da população. A proposta este ano foi continuar com a discussão da democratização do acesso ao mundo da leitura.

O Congresso foi excelente e marcou um avanço na reflexão sobre o tema da leitura. Contou com a presença de mais de 2.000 pessoas vindas de todas as regiões do país.

As atividades tiveram seu início no dia 15 de julho, com a conferência do professor Ezequiel Teodoro da Silva, fundador da ALB, intitulada "Tijolo com tijolo num desenho mágico". O texto preparado pelo conferencista estruturou-se de forma espirituosa e sedutora, no viés da metalinguagem. Ao abordar as questões centrais da leitura e as suas relações com problemas de conjuntura nacional, soube fazê-lo com muito engenho e arte, conquistando o interesse de todos. Ao final, uma performance na qual todos participaram. Cadeiras e arquibancadas foram convidadas a formar um informal canto em conjunto. A tão bela quanto conhecida canção "Construção" foi a poesia-motriz que pôde reafirmar o caráter de entretenimento numa acolhida prazerosa. Ezequiel citou três autores: Drummond, João Cabral de Melo Neto e Lygia Bojunga, com o texto de seu livro "O Livro".

Jean Foucambert, teórico francês, já conhecido do público brasileiro por suas declarações na revista *Nova Escola*, fez brilhante conferência sobre "As Implicações Políticas da Escrita".

José Carlos Capinam, embora dispenhe apresentações, conhecido do público brasileiro pelas composições e poemas, foi o grande poeta das conferências do COLE. "A vida é a consciência

de seu exercício", verso de um de seus poemas, foi o título norteador de sua conferência. Revisitando a infância no interior da Bahia, o poeta foi brindando a platéia numerosa com um texto que dá força e expressão à palavra, mostrando um homem sensível e curioso.

Um dos momentos emocionantes do COLE foi a homenagem feita a Paulo Freire, que faleceu em maio passado. Seu trabalho foi comparado aos de Freinet, Piaget e Macarenko. Sua visão política e criadora da educação foi ressaltada por todos.

O COLE organizou uma feira de artesanato e livros, onde os participantes puderam se inteirar dos últimos lançamentos do mercado editorial.

O "I Seminário sobre Literatura para Crianças e Jovens" coordenado pela FNLIJ foi realizado dentro do circo montado especialmente para as atividades gerais do 11º COLE. Como era o espaço que abrigava o maior número de pessoas, foi escolhido para o Seminário da FNLIJ que, recebeu 360 inscrições dentre os quatorze encontros oferecidos no congresso. Também no circo aconteceram as conferências, abertas ao grande público, com espaço informal e arejado.

A Fundação atuou no COLE de duas maneiras: uma delas foi através de um estande dividido com a ALB, o que fez com que um grande número de pessoas tivesse contato com as duas instituições. No estande foram distribuídos, como cortesia, números anteriores do *Notícias*. Contamos com a equipe da FNLIJ sempre presente para atender aos visitantes e oferecer informações sobre o Prêmio FNLIJ, sobre o CEDOP, e sobre a presença brasileira nas feiras internacionais. O interesse foi grande pelo nº 1 da *I Revista Latino-Americana de Literatura Infantil e Juvenil*, bem como pelos catálogos de ilustradores, preparados para a Feira de Bolonha. A FNLIJ recebeu inscrição de novos sócios, divulgou seu trabalho pioneiro de incentivo à literatura para crianças e jovens e fortaleceu ainda mais suas metas de pesquisa e promoção da leitura, estabelecendo novos intercâmbios com instituições e profissionais.

Quanto às comunicações, foram 75

sobre literatura infantil e juvenil, divididas em onze temas, que refletem o trabalho de profissionais de escolas de 1º e 2º graus, com experiências bem sucedidas com a literatura infanto-juvenil, e de profissionais de universidades, com estudos e pesquisas. Também participaram bibliotecários e promotores do livro, dando contribuição enriquecedora aos inscritos.

O Seminário de Literatura Infantil foi de excelente qualidade. A proposta de analisar as três últimas décadas da produção de LIJ no país foi plenamente alcançada. Os conferencistas expuseram suas reflexões dedicadas a esse estudo permitindo que em três dias revivêssemos três décadas. As conferências de Ana Maria Machado e Ruth Rocha sobre a "Ideologia do Livro Infantil" foram profundas e causaram algumas polêmicas, contribuindo para conduzir a reflexão sobre o tema. Laura Sandroni e Maria Antonieta Cunha expuseram e debateram Lobato e os anos 70 resgatando as bases do tema e ressaltando sua história. Maria da Glória Bordini e Ana Lúcia Brandão debateram os anos 80, e Nilma Lacerda e Graça Paulino deixaram suas impressões sobre a Literatura Infantil nos anos 90. O tema da ilustração ficou por conta de Ricardo Azevedo e Ciça Fittipaldi. Ricardo destacou a importância do olhar criador na ilustração e Ciça sobre seu processo de criação. Posteriormente estas palestras serão publicadas num trabalho conjunto da FNLIJ e da ALB pela editora Mercado das Letras.

A conclusão final do seminário foi de que a produção de literatura infantil e juvenil continua crescendo e despontando no mercado editorial. Na verdade o seminário foi um ponto de partida que propicie subsídios para uma discussão mais aprofundada deste segmento, envolvendo editores, autores, especialistas e educadores. Esperamos para o próximo Cole avançar nessa reflexão. Conclamamos a todos que planejam participar do 12º Cole, que enviem desde já sugestões de temas para o 2º Seminário de Literatura para Crianças e Jovens.

Fada Sylvia se encantou

Sylvia Orthof, uma das mais importantes “filhas de Lobato” (como ficaram conhecidos os autores de literatura infantil surgidos no início dos anos 70), nos deixou no dia 24 de julho. Sylvia tinha um texto elaborado e cheio de humor, além de criar excelentes paródias dos clássicos infantis, especialmente contos de fadas.

Junto com Ana Maria Machado e Ruth Rocha, participou da revista *Recreio*, marco das produções para as crianças, por seu alto nível e respeito à inteligência, criatividade e fantasia do seu público.

Antes de ser escritora, Sylvia foi atriz, trabalhando com Paschoal Carlos Magno em “Romeu e Julieta”, e contracenando com Cailda Becker, Walmor Chagas e Sérgio Cardoso.

SYLVIA VIAJA E NÃO SAI DE (NOSSA) CASA

Alguns dirão que esta semana as crianças voltam mais pobres das férias. Morreu Sylvia Orthof.

“Sylvia Orthof?” Algumas vão perguntar. “Quem é essa, mesmo?” Tantas vezes a gente não guarda o nome do autor dos livros que a gente lê.

“É aquela que escreveu *Os bichos que tive*”, uma menina vai responder. “E também *Se as coisas fossem mães e Ponto de tecer poesia*”, um menino vai emendar. “*E Maria-vai-com-as-outras* e *A Velhota Cambalhota*”, “E mais essa, e aquela!” Em pouco tempo, as crianças vão recordar umas às outras, cada um dos cento e trinta livros que a Sylvia escreveu pra elas.

As que não se lembrarem de nenhum título (e isso sempre acontece, não é?) vão se pegar, aqui e ali, lembrando algum personagem de Sylvia. Talvez Uxa, a bruxa que se esforçava pra fazer fadices. Quem sabe o galo, que teimava em cantar em plena Copacabana. Ou o computador que engoliu Coca-Cola e resolveu reescrever as histórias. A Fada Fofa com seu manual de boas maneiras. A Vacca Mimosa soltando um pum e horrorizando os pedagogos mais caretas.

Mas mesmo as crianças que não se lembraram de nenhum personagem orthófico (e vão aparecer algumas), mesmo essas vão se descobrir, de repente, mais cedo ou mais tarde, sob o efeito do nonsense revolucionário da Sylvia, de sua poesiaafiada, suas malucas fantasias, sua paixão pela vida e pelas pessoas.

A obra da Sylvia Orthof tem esse

encantamento porque ela era assim: subversiva, hilariante, autêntica. Vivía no cotidiano o deslumbramento com as pequenas belezas da vida e tirava dali sua graça. Aliás, como ninguém, atraía situações engraçadas. Em meados da década de 70, ainda ilustre desconhecida, recebeu um telefonema inesperado: “Senhora Sylvia Orthof, estou ligando para dizer que a senhora ganhou o primeiro prêmio...”

Sylvia nem deixou a mulher terminar. Saiu pulando pela casa e gritando pro marido: “Tato, eu ganhei o primeiro prêmio da loteria! Estamos milionários!” Depois de muita festa, parou pra pensar. “Mas espera aí, Tato! Como é que eu ganhei o primeiro prêmio, se nunca comprei bilhete nenhum?” Pegou o telefone e já ia passando um esculacho, quando, do outro lado, a voz respondeu. “A senhora não entendeu. Aqui é Ana Maria Machado e a senhora ganhou foi o 1º Prêmio de Teatro Infantil do Paraná!”

Casos assim aconteciam todo dia com a Sylvia, a imaginação puxando o humor, o humor nutrindo a imaginação. E, quase sempre viravam um livro.

Essa semana, alguns dirão que as crianças de todo o Brasil vão acordar mais pobres. Sylvia Orthof não está mais aqui pra inventar maluquices. Mas calma lá, molecada! Que tristeza que nada! Vocês têm af cento e tantos livros da Sylvia pra ler e reler. Vocês ganharam o primeiro prêmio, estão milionários! E nem precisaram jogar.

LEO CUNHA

Dois poemas inéditos de Sylvia Orthof

Se eu me for
Vou de bagagem
Sem ter mala
E compromisso
Vou de anjo
Sem ter asa
Vou morando
Sem ter casa
Vou medir
O infinito

Hoje sou mais ontem
E me resvalo
Em pensamento
E lembrança
Virei criança

PRINCIPAIS OBRAS DE SYLVIA ORTHOF

Neiva, Lia. Carneiro, Angela. Orthof, Sylvia. **Chamuscou, não queimou; O dragão e a princesa; Dragonado; Maga Orthofio Cantadeira.** Il. Elizabeth Teixeira. Roger Mello. Mariana Massarani. Rio de Janeiro, Ediouro, 1994. n.p. (Série Doze olhos e uma história, Coleção Assim é se lhe parece, 6). Prêmio O Melhor para Criança e O Melhor Projeto Editorial. 1994. FNLJ.

Neiva, Lia. Carneiro, Angela. Orthof, Sylvia. **Cropas ou praus? O cavaleiro desmantelado; O bosque sombrio; Frescolia a dos olhos verdes...** Il. Elizabeth Teixeira. Roger Mello. Mariana Massarani. Rio de Janeiro, Ediouro, 1994. n.p. (Série doze olhos e uma história, Coleção Assim é se lhe parece, 3). Prêmio O Melhor para Criança e O Melhor projeto Editorial. 1994. FNLJ.

Neiva, Lia. Carneiro, Angela. Orthof, Sylvia. **Nem assim nem assado; Brumilda e o príncipe encantado; O desencanto; Uma história apimentada.** Il. Elizabeth Teixeira. Roger Mello. Mariana Massarani. Rio de Janeiro, Ediouro, 1994. n.p. (Série Doze olhos e uma história, Coleção Assim é se lhe parece, 2). Prêmio O Melhor para Criança e O Melhor projeto Editorial. 1994. FNLJ.

Neiva, Lia. Carneiro, Angela. Orthof, Sylvia. **Se faisca, ofusca; A vingança de maligna; Um estouro; Ora, bolhas!** Il. Elizabeth Teixeira. Roger Mello. Mariana Massarani. Rio de Janeiro, Ediouro, 1994. n.p. (Série Doze olhos e uma história, Coleção Assim é se lhe parece, 4). Prêmio O Melhor para Criança e O Melhor Projeto Editorial. 1994. FNLJ.

Neiva, Lia. Carneiro, Angela. Orthof, Sylvia. **Quem acorda sonha;**

A fada que soluçava; Era uma vez um soluço; O gnomo sinote e o treco na glote. Il. Elizabeth Teixeira. Roger Mello. Mariana Massarani. Rio de Janeiro, Ediouro, 1994. n.p. (Série Doze olhos e uma história, Coleção Assim é se lhe parece, 6). Prêmio O Melhor para Criança e O Melhor Projeto Editorial. 1994. FNLJ.

Orthof, Sylvia. **Adolescente poesia.** Il. Sylvia Orthof. Rio de Janeiro, Ediouro, 1996. n.p.

Orthof, Sylvia. **Os bichos que tive: memórias zoológicas.** Il. Gê Orthof. Rio de Janeiro, Salamandra, 1983. 40p. Prêmio O Melhor para Criança, 1983, FNLJ. Prêmio Melhor Livro Infantil, 1983, Associação Paulista de Críticos de Artes.

Orthof, Sylvia. **Ervelina e o princê ou “Deu a louca” em Ervelina.** 2ed. Rio de Janeiro, Memórias Futuras, 1986. 32p.

Orthof, Sylvia. **Uma estória de telhados.** 2ed. Il. Gê Orthof. Rio de Janeiro, Codecri, 1982. n.p. (Coleção Pasquinzinho, 9)

Orthof, Sylvia. **Fada Cisco Quase Nada.** Il. Eva Furnari. São Paulo, Atica, 1992. n.p. (Série Lagarta pintada).

Orthof, Sylvia. **Fada fofa em Paris.** Il. Sylvia Orthof. Rio de Janeiro, Ediouro, 1995. n.p.

Orthof, Sylvia. **Maria vai com as outras.** Il. Sylvia Orthof. São Paulo, Ática, 1982. 32p. (Série Lagarta Pintada). Prêmio Altamente Recomendável para Criança, 1982, FNLJ.

Orthof, Sylvia. **Mudanças no galinheiro mudam as coisas por inteiro.** Il. Gê Orthof. Rio de Janeiro, Codecri, 1981. 33p. (Coleção Pasquinzinho, 11). Prêmio Altamente Recomendável para Criança, 1981, FNLJ.

Orthof, Sylvia. **No fundo do fundo-fundo la vai o tatu Raimundo.** Il. Tato. Rio de Janeiro, Nova

Fronteira, 1984. n.p.

Orthof, Sylvia. **A onça de Vitalino: brincando com os bonecos de barro do mestre Vitalino.** Il. Tato. Rio de Janeiro, Salamandra, 1994. n.p. (Coleção Toda Arte Tem História)

Orthof, Sylvia. **Se as coisas fossem mães.** Il. Ana Raquel. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1984. n.p.

Orthof, Sylvia. **Tumbune, o vaga-lume.** Il. Luiz Maia. São Paulo, Ática, 1989. n.p. (Série Lagarta Pintada).

Orthof, Sylvia. **Uxa, ora fada, ora bruxa.** Il. Tato. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1988. n.p. Prêmio “O Melhor para a Criança”, 1985. FNLJ.

Orthof, Sylvia. **A vaca Mimosa e a mosca Zenilda.** Il. Gê Orthof. São Paulo, Ática, 1982. 32p. (Série Lagarta Pintada). Altamente recomendável para criança, 1982, FNLJ.

Orthof, Sylvia. **Uma velha e três chapeus.** Il. Tato. São Paulo, FTD, 1986. n.p. (Coleção Primeiras Histórias). Altamente Recomendável para Criança, 1986, FNLJ.

Orthof, Sylvia. **A velhota cambalhota.** Il. Tato. Belo Horizonte, Lê, 1986. n.p.

Orthof, Sylvia. **A viagem de um barquinho.** Il. Tato. São Paulo, Moderna, 1995. 47p. (Coleção Girassol).

Orthof, Sylvia. **Vovô viaja e nao sai de casa?** Il. Joana Penna. Rio de Janeiro, Agir, 1994. n.p.

Orthof, Sylvia. **Ponto de tecer poesia.** Il. Gê Orthof. Rio de Janeiro, Ebal, 1987. n.p. Premio Odylo Costa Filho. 1987, FNLJ.

Orthof, Sylvia. **Se a memória não me falha.** Il. Tato. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1987. 140p.

Orthof, Sylvia. **A viagem de um barquinho.** Il. Tato. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1986. 32p. (teatro)

Constam desta seção títulos de 1996 recebidos pelo CEDOP-IERJ até janeiro de 1997.

AO LIVRO TÉCNICO: Kika Futrica, o Fio da Festa. Cristine Baptista. Il. Regina Pentagna.

ARCO-ÍRIS: Vida de Meninos. Sylvio Barreto. Il. Ninya Aragão. A Surpresa da Anta. Sylvio Barreto. Il. Regina Renno. Meu Albúm de Contrastes- Tipos Físicos. André Bordini. Il. Semíramis Paterno. Meu Albúm de Contrastes - Personalidades. André Bordini. Il. Semíramis Paterno. Oi Carol. Wanderley Figueiredo. Il. Chico Marinho. Contra Regra. Leo Ladeira. Il. Leo Ladeira. A Superfície. Renata Madeira. Il. Mário Vale. O Rei Meleca. Cláudio Martins. Il. Cláudio Martins. Um Osso Duro de Roer. Branca de Paula. Il. Carla Coscarelli. Dudum. Maria Aparecida Pincerati. Il. Mário Vale. Voar é Preciso. Maria Aparecida. Il. Elias Rodrigues de Oliveira. Pequeno Caso de Amor. Zuleika de Almeida Prado. Il. Edma de Castro. Um Ogro, Duas Bruxas e Três Fadas. Zuleika de Almeida Prado. Il. Rubem Filho.

ÁTICA: Roteiro de Leitura: Mensagem de Fernando Pessoa. Carlos Felipe Moisés. Um Passarinho me contou. José Paulo Paes. Il. Kiko Farkas. Histórias Fantásticas. Edgar Allan Poe. Il. Juli Minervino. A Turma da Mão Preta. Hans Jurgens Press. Il. Marcelo Pacheco. Lá Vem o Ano Novo. Ruth Rocha. Il. Nicoleta Costa. Próxima Parada: Estação Barriga. Anna Russelman. Il. Anna Russelman. O Mensageiro das Estrelas. Peter Sis. Il. Peter Sis. O Pequeno Alquimista e o Elixir da Longa Vida. Il. Maria Massarani. As Aventuras de Huckleberry. Mark Twain. Il. Rui de Oliveira. O Chapéu. Toni Ungerer. Il. Mario Vilela. Cricitor, a Cobra Legal. Toni Ungerer. Il. Toni Ungerer. Meu Corpo. Agnes Vandewiele. Il. Marie-Laure Viney. A Vida do Bebê. Agnes Vandewiele. Il. Veronique Cheneau. A Água, a terra, o Fogo, o Ar. Agnes Vandewiele. Il. Patrick Morin. Os Bebês Animais. Agnes Vandewiele. Il. Pascale Wirth. Clara Manhã de Quinta a Noite. Audrey Wood. Il. Audrey Wood. A Vassoura Encantada. Chis Van Allsburg. Trad. Heloísa Prieto. Il. do autor. O Mágico de Oz. L. Frank Baum. Trad. Luciana Machado. Il. Marcelo Pacheco. Alice no País das Maravilhas. Lewis Carroll. Trad. fernanda lopes de Almeida. Il. Nicolas Guilbert. A Cuca Vem Pegar. Regina Chamliam. Il. helena Alexandrino. Caindo Morto. Babette Cole. Trad. Lenice Bueno. Il. da autora. A Casinha da Ninoca. Lucy Cousins. Il. da autora. Mimi Miau e Beto Bicudo. Lucy Cousins. Trad. Heloísa Prieto. Il. da autora. Chapeuzinho Vermelho e o Lobo Mau. Price Mathew. Trad. Lenice Bueno. Il. Jan Lewis. O Jovem Pastor de Nuvens. Samir Mserani. Il. Gerson Conforti. A Volta ao Mundo em Oitenta Dias. Júlio Verne. Trad. Heloísa Jahn. Il. Getúlio Delphin. Contos da Infância e da Adolescência. Luiz Vilela.

BAGAÇO: Tarefa de Anjo. Cristina Aragão. Il. Rosinha. Zé Lanceiro e Catirina. Elita Ferreira. Il. Bianca. O Velho que Contava Histórias. Antonio Guinho. Il. do autor. O Dono dos Pés. Jussara Rocha Koury.

BERLENDIS E VERTECHIA: Adão e Eva de Machado de Assis. Luiz Paulo Baravelli. Il. do autor. A Arca de Noé. Lucy Cousins. Trad. Gilda Aquino.

CIA. DAS LETRAS: O Guia dos Curiosos-

Esporte. Marcelo Duarte. Era Uma Vez No Futuro. Vera Figueiredo. Il. Cris Burger. O Dia do Curinga. Jostein Gærder. Trad. João Azenha Jr. O Disco. João Carlos Marinho. Il. Carlos Matuck.

CIA. DAS LETRINHAS: O Urso que Queria Ser Pai. Wolf Erlbruch. Trad. Dieter Heidemann. Il. do autor. O Sapo Bocarrão. Keith Faulkner. Trad. Heloísa Jahn. Histórias Para Acordar. Diléia Frate. Il. Eva Furnari. Os Quadros de Pablo. Claire Merleau-Ponty e Sylvie Girardet. Trad. Heloísa Jahn. Il. Nestor Salas. A Arte de Leonardo. Claire Merleau-Ponty e Sylvie Girardet. Trad. Heloísa Jahn. Il. Nestor Salas.

As Aventuras do Bongo. Cao Hamburger e Naninha Gitahy. Il. Giroto Fernandes. Contos de Grimm. Wilhelm e Jacob Grimm. Trad. Heloísa Jahn. Il. Elzbieta Gaudasinska. O Reizinho Dezembro. Axel Haache. Trad. João Azenha Jr. Il. Michel Sowa. Como Contar Crocodilos. Margaret Mayo. Il. Emily Bolam. Histórias de Índios. Daniel Manduruku. Il. Laura Beatriz. As Memórias de Morgana. Anna Muylaert. Il. Giroto Fernandes. Os Enigmas do Mau. Flávio Souza. Il. Giroto Fernandes. Histórias Para Aprender a Sonhar. Oscar Wilde. Il. Odilon Moraes. Trad. Nicolau Sevenco. Menino do Rio Doce. Ziraldo. Il. Demóstenes.

CÍRCULO DO LIVRO: O Universo. Il. Ronaldo Rogério de Freitas Mourão. A Book Dorling Kindersley. Animais. Trad. José Guilherme Chavi Berlinck. A Book Dorling Kindersley. Carros. Trad. Bob Sharp. A Book Dorling Kindersley. Os Gregos. Judith Crosher. Trad. Carla Zacarias. Os Vikings. Michael Gibson. Trad. Aulyde Soares Rodrigues.

DIMENSÃO: A Comédias de Erros. William Shakespeare. Adapt. Mary Lamb e Jhny Mafra. Trad. Márcio Godinho de Oliveira. Il. Alcía Cañas Cortázar. Otelo. William Shakespeare. Adapt. Mary Lamb e Leo Cunha. Trad. Sérgio Godinho de Oliveira. Il. Marine D'Antibes. A Tempestade. William Shakespeare. Adapt. Mary Lamb e Zélia Almeida. Trad. Sérgio Godinho. Il. Bernhard Oberdieck.

EDITORIA SANTUÁRIO: Poetando Bichos. Lúcia Pimentel Góes. Il. Alice Goes.

FORMATO: O Segredo Está Dentro Dela. Hildebrando Pontes Neto. Il. Ana Raquel.

FTD: A Sombra do Cítume. Januária Cristina Alves. Il. Sérgio Palmiro Serrano. O Homem que Comia Fogo. Raquel Barcha. Il. Beto Lima. O Vovô Aranha Vai à Festa. Raquel Barcha. Il. Beto Lima. Veneno Lento. Raul Drewnick. Il. Jayme Leão. Meu Destino Sou Eu. Sonia Salerno Forjaz. Il. Marcos Guilherme. Marta & William. Álvaro Cardodo Gomes. Il. Mário Pedrassa. Os três Porquinhos. Ana Maria Machado. Il. Wilma Martins. Cachinhos de Ouro. Ana Maria Machado. Il. Pink Wainer. As Senhoritas de Nova York. Daniel Piza. Il. César Landucci. Joãozinho e Maria. Ruth Rocha. William Martins. O Patinho Feio. Ruth Rocha. Il. Pink Wainer. Bendita Casa Maldita. Cecília Vasconcellos. Il. Olavo T. Cavalcante. O Mundo Tem que Ser Desse Jeito? Fernando Vaz. Il. Marcos Guilherme

ÎÊ: Noites de Lua Cheia. Elias José. Il. Conceição Bicalho. Paxá Prajá. Mathilda Kovak. Il. Ivan Zigg. Carinha Metade. Mathilda Kovak.

Il. Eugenio H. A Viagem de Tamar. Ângelo Machado. Il. Raquel Lourenço Abreu. O Casamento da Ararinha- Azul. Ângelo Machado. Il. Raquel Lourenço Abreu. O Mundo de Mariana. Leda Maria. Il. Robson de Araújo. A Bela Adormecida e Outros Contos de Perrault. Roseana Murray. Il. Lucia Hiratsuka. O Vistante do Tempo. Isabel Cristina Passos. Il. Isabel Cristina Passos. A História de Guiomar. Maria Angela de Faria Rezende. Il. Isabel Cristina Passos.

Bendita Seja Esta Maldita Paixão. Stella Maris rezende. Il. Rosa Schetino.

Sete-Espadas. Denise Rochael. Morte a Meia-Noite. Jorge fernando Santos. Il. Virgílio Velozo. Pedro, o Grande. Ana Siqueira. Il. Fernando Rabelo. Mas eu Não Sou Lobisomem. Celso Cisto. Il. Denise Rochael. Ciderela e Outros Contos de Grimm. Angela Leite de Souza. Il. Mariangela Haddad. Poesia, Casa e Companhia. Alba de Castro Toledo. Il. Júlia Florencio. Zé Maria Pai e Mãe. Lia Zatz. Il. Alexandre Coelho.

LOYOLA: Os Romanos. Reter Chrisp. Il. Can Publications Ltd. Oliver Twist. Charles Dickens. Trad. Alípio Correia de Franca Neto e Sandra Mara da Silva Franca. Il. Eric Kincaid. Contos de Fada. Linda Jennings. Trad. Cecília C. Bartalotti. Il. Gavin Rower. A Grécia Antiga. Robert Nicholson. Trad. Maria Stela Gonçalves. Il. Adail Ulrajara Sobral.

MARTINS FONTES: O Dia em que Adélia Voou. Bruno Bayer. Il. Renata Bueno. Elmer e Wilbur. David Mackense. Trad. Mônica Sthael. Il. do Autor. O Sapo é um Herói. Max Velthuys. Trad. Mônica Sthael. Il. do autor. Barulho Demais. Max Velthuys. Trad. Mônica Sthael. Il. do autor.

MELHORAMENTOS: Tutu, o Menino Índio. Toni Brandão. Il. Orlando Pedroso. SOS Tartaruguinhas do Mar. Rogério Barbosa Andrade. Il. Roger Mello. A Mão Livre 2 - Técnicas de Desenho. Phillip Hallawell. A Sopa de Pedra. Edy Lima. Il. Mace. Muito Prazer Bebê. Ziraldo. Tia, Te Amo. Ziraldo. Tia Nota Dez. Ziraldo. Tantas Tias. Ziraldo.

MERCADO ABERTO: O Criador de Monstros. Paulo Bentacur. Il. Eloar Guazzelli Filho. Olhos de Rubi. Luis Dilli. Il. Leonardo Menna Barreto Gomes. Diário, Coisa de menina? Vera Falcão. Il. Leonardo Mena Barreto Gomes. O Monstro que Mora em Mim. Maria de Lourdes Krieger. Il. Leonardo Mena Barreto Gomes.

MODERNA: Conhecendo o Brasil: Região Sul. Demétrio Magnoli, José Arbex Jr. Nelson Basic Olic. Il. Márcio Perassolo. Cidadela de Deus: A Saga de Canudos. Gilberto Martins Il. Rogério Borges. A Ema Gulosa. Orlando de Miranda. Il. Cecília Iwashita. João e Maria. Flávia Muniz. Il. Cláudia Scatamacchia. Descobrimo a si Mesmo. Miguel Perosa. Il. Fábio Whitaker Costa. Não Vi e Não Gostei. Renato da Silva Costa. Il. Rogério Borges. Viva a Diferença! João Baptista Cintra Ribas. Il. Negreiros. Democracia: Cinco Princípios e Um Fim. Carla Rodrigues. Il. Siron Franco. A Mansão Bem-Assombrada. Carlos Augusto Segato. Il. Rogério Borges. Três Gotas de Poesia. Ângela Leite de Souza. Il. Marilda Castanha. A Centopéia que Pensava. Betinho. Il. Bia Salgueiro.

RECOMENDAÇÕES

Para este mês selecionamos dois títulos especiais, com histórias de livros, biblioteca e memórias. Apesar de tratarem de questões aparentemente díspares, são uma declaração de amor aos livros e à leitura. Ambos têm o projeto gráfico cuidado, com ilustrações vivas e o texto produzido por duas escritoras que são herdeiras da literatura infantil brasileira inaugurada por Lobato. Trazem situações vividas por crianças que incentivam o gosto pela leitura.

Atrás da porta, de Ruth Rocha. Il. de Elizabeth Teixeira, Editora Salamandra, 1997.

História de uma casa antiga, de meninos curiosos, muitos livros, uma escola e uma misteriosa biblioteca. Neste recente livro de Ruth Rocha, escritora consagrada pelos textos destinados a crianças e jovens, que produz há mais de 20 anos, temos uma personagem principal que vira o centro das atrações das crianças. É a biblioteca descoberta pelos pequenos, com todos seus livros guardados, seus saberes e conhecimentos para serem vistos, manuseados e lidos! Ela deixa de ser aquele depósito de livros para se transformar no espaço de leitura das crianças.

A leitura do livro abre caminho para os professores e educadores repensarem a função da biblioteca na escola. Com o domínio de quem conhece as dificuldades da promoção da leitura, a autora vai percorrendo os passos para uma dinamização da biblioteca. Começa pelo espaço repleto de livros, passa pelas crianças, usuários que vão descobrindo os mistérios e aventuras dos livros, até chegar à abertura da biblioteca, sendo visitada pelos moradores da cidade, e à doação de livros: "todos ótimos, que ninguém ia dar livros - porcaria para uma biblioteca tão boa".

A relação avó-neto, presente na memória da criança, traz a lembrança de momentos de muitas histórias e afetos que viveram juntos. Toda a justificativa teórica de educadores e especialistas em leitura sobre a importância de contar e ler histórias para as crianças, sobre a necessidade de haver um incentivo à ida a biblioteca está ilustrada nesta história, em um texto lúdico, narrado em terceira pessoa. A fantasia que resgata a memória da avó e das histórias instala a ordem de uma brincadeira de crianças que tem muita seriedade e importância.

As ilustrações exploram cantos do casarão, como o quarto da avó, o segredo daquela "porta na parede", a biblioteca vista da perspectiva da criança, que merece um comentário especial. Embora seja uma biblioteca de estantes altas, apinhadas de livros, com uma decoração do tempo da avó, tem um clima de mistério e aconchego que cativa a criança, que logo vai se chegando e se acomodando nos espaços. E quantos detalhes para descobrir nas imagens de Elizabeth Teixeira! Ela criou no ambiente conservador e antigo da biblioteca a ludicidade necessária para a criança que se debruça, encosta, deita e se esparrama pelos livros.

Detalhes não presentes no texto encontram na linguagem das ilustrações o espaço necessário para mostrar livros e cabeças inseridos em um contexto harmônico. A ilustradora faz uso da perspectiva e da profundidade, enriquecendo o valor plástico das imagens.

Minhas memórias de Lobato - contadas por Emília, Marquesa de Rabicó e pelo Visconde de Sabugosa. Luciana Sandroni. Il. de Laerte, Companhia. das Letrinhas, 1997.

Conhecer algumas curiosidades, segredos e histórias preciosas de Lobato é tomar contato com as suas memórias, aqui reveladas por Emília e pelo Visconde, com a pena mágica de Luciana Sandroni. Com um texto rico em informações, muitas delas ainda desconhecidas do público infantil, Luciana cria um diálogo vivo entre Emília e Visconde, com uma linguagem que é muito peculiar de seus textos: coloquial, contestadora e rica em fantasias.

A aventura em que Emília se mete nestas memórias é o resultado de um trabalho de pesquisa transformado em ficção. A autora, hábil em criar personagens irreverentes, como a Ludi de seus livros anteriores, segue a trilha deixada por Lobato, criando um texto onde a boneca curiosa e falante esmiúça a vida do grande autor, interfere nas falas do sabugo e expressa sua idéias autênticas.

Há muitos diálogos, bem construídos, que prendem o leitor, atento a descobrir mais histórias lobatianas. Referências de autores, celebridades, história do Brasil estão presentes no texto, sem tornar a leitura árida para a criança. Podemos assegurar que o livro é uma boa biografia daquele que é considerado o pai da literatura infantil brasileira.

Certamente, é um convite aos já leitores de Lobato para conhecerem uma história gostosa de ser lida. Para as crianças que ainda não o conhecem, ou só conhecem o seriado da televisão, este é um livro obrigatório, de entrada no universo imaginário, povoado de criações e recreações que nos deixou Lobato.

As ilustrações fazem uma releitura das características da Emília, do Visconde, da Dona Benta... São caricaturais e cômicas, trazendo recortes de situações do texto. Nota-se a exploração de cores vibrantes que brotam do branco do papel, como se as imagens renascessem das "memórias".

Ao final, há um "Álbum de recordações", com fotos, referências e datas de Lobato - menino, jovem e adulto. Há também algumas pinturas do próprio Lobato, bem como uma cronologia de sua vida, o que torna o livro uma fonte de pesquisas inesgotável para as crianças. Homenagem e reconhecimento ao grande valor de Monteiro Lobato, este é um livro que vale a pena ser lido pelas crianças das novas gerações e também pelos professores para que a obra deste célebre escritor continue viva na memória nacional.

III ENCONTRO IBERO-AMERICANO DE LITERATURA INFANTIL E JUVENIL EM CUBA

Irá se realizar em Havana, de 10 a 14 de novembro de 1997, o III Encuentro Iberoamericano de Literatura para Niños y Jóvenes - Ver Vivir Al Mundo.

Organizado pelo comitê cubano do IBBY em parceria com outras entidades, o encontro tem como tema a ecologia, como discutir o homem e sua existência no mundo.

Esta é uma oportunidade de debater a literatura infantil na América Latina; por isso é muito importante a presença de escritores, ilustradores e bibliotecários brasileiros.

Em 1995 depois da divulgação feita pela Fundação sobre o Congresso, os escritores Nilma Lacerda e Rogério Andrade Barbosa animaram-se e foram para Cuba. Ao voltarem deram ao *Notícias* depoimentos emocionados sobre o encontro, o povo cubano e a bela cidade de Havana. A participação de Nilma, que representava a Fundação, foi tão intensa que suas sugestões para o próximo encontro foram aceitas e aprovadas. A FNLIJ terá um espaço para os autores e especialistas brasileiros que queiram participar expondo trabalhos. Nilma fará palestra sobre Ecologia - Homem e Ruínas, propondo uma reflexão sobre a condição histórica e social do homem neste final de século. Quem tiver planos para ir à Cuba e quiser apresentar algum trabalho pode mandar para a Fundação. A FNLIJ está em contato com uma agência de viagens para oferecer um pacote com passagem e hotel.

EXPEDIENTE

Fotolito e Impressão: Price Waterhouse • Responsável: Elizabeth D'Angelo Serra • Redação: Luciana Sandroni • Revisão: Laura Sandroni • Diagramação: Christiane Mello

Conselho Curador: Alfredo Weiszflog, Gisela Bluhm, Ferdinando Bastos de Souza, José Bantim, M^o Antonieta Antunes Cunha, Sergio Abreu da C. Machado • Conselho Diretor: Propício Machado Alves (Presidente), Laura Sandroni, Ricardo Augusto Pamplona Vaz • Conselho Fiscal: Paulo Adolfo Aizen, Henrique Luz, Terezinha Saraiva, Márcio Tavares do Amaral, Maria do Carmo Marques Pinheiro. Conselho Consultivo: Ana Lygia Medeiros, Antonio Carlos Gomes da Costa, Ezequiel Theodoro da Silva, Celina D. da Fonseca Rondón, Edmir Perrotti, Eliana Yunes, Geraldo J. Pereira, José Mindlin, José Raymundo Martins Romeo, Lúcia Jurema Figuerôa, Maria Alice Barroso, Maura Ribeiro Sardinha, Paulo Manoel Protásio, Paulo Rocco, Regina Yolanda, Victor Mussumeci, Wladimir Murtinho. Secretária Geral: Elizabeth D'Angelo Serra.

A ALB E A FNLIJ JUNTAS

A luta pela democratização da leitura é uma das bandeiras da Associação de Leitura do Brasil e da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, duas entidades que acreditam que uma sociedade leitora é mais rica, em todos os sentidos.

Por isso, a ALB e a FNLIJ decidiram se unir para realizar um trabalho mais atuante e estão promovendo uma campanha de associação "cruzada".

O valor da anuidade de 1997 para a ALB e FNLIJ juntas é de R\$ 50,00. Além de ter um desconto de R\$ 5,00 fazendo a associação cruzada, o interessado tem direito à assinatura anual da revista *Leitura: Teoria e Prática*, da ALB, e às edições do *Notícias*, da Fundação.

A FNLIJ já está navegando na internet. Nosso e-mail é: fnlij@ax.apc.org

ERRATA

Na relação dos votantes do prêmio da FNLIJ o *Notícias* falhou em não colocar o nome de Maria Antonieta Cunha, Doutora em Letras, Mestra em Educação, ex-secretária Municipal de Cultura de Belo Horizonte e Coordenadora do Projeto Cantinho da Literatura.

Associe-se à FNLIJ e receba mensalmente *Notícias*.
Tel.: (021) 262-9130

Apoio:

Price Waterhouse



Rua da Imprensa, 16 - 12º andar Cep: 20030-120 Rio de Janeiro - Brasil telefone (021) 262 9130 fax (021) 240 6649